



O IMPACTO DA DIETA INADEQUADA NA SAÚDE DENTÁRIA DOS PORQUINHOS-DA-ÍNDIA: RELATO PRÁTICO

AYSLA SILVESTRI; AMINA MONTEIRO DABBOUS; IANARA CAROLINE KIST.

RESUMO

Os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) são animais elodontes, o que significa que seus dentes crescem continuamente ao longo da vida. O crescimento dentário saudável pode ser prejudicado por diversos fatores, sendo a alimentação inadequada a principal causa. Dietas com baixo teor de fibras e ricas em ração industrial, frutas e legumes não abrasivos podem resultar em um desgaste insuficiente dos dentes, levando ao seu crescimento excessivo. A seguinte pesquisa foi baseada em um relato de caso com um porquinho da índia macho, de aproximadamente três anos, pesando oitocentas e cinquenta gramas. O tutor relatou que o porquinho começou a deixar sobrar alimentos, embora antes comesse tudo, o que ocasionou uma perda de peso. A dieta relatada era ração, folhas de couve, mamão, banana e cenoura diariamente, feno não era oferecido. No exame físico foi visto hipercrecimento dentário, e houve a necessidade de realizar um procedimento de desgaste dentário nos molares e pré molares. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da dieta na saúde dentária de porquinhos-da-índia, utilizando um relato de caso específico para ilustrar a importância da alimentação adequada na prevenção de problemas dentários. O estudo ressalta a importância de uma dieta adequada, principalmente com a utilização do feno, para prevenir complicações dentárias. A partir disso, recomendações baseadas em evidências são propostas para promover uma melhor saúde dentária e geral desses animais. Assim, destaca-se que é de extrema importância o manejo alimentar correto, fundamental para uma boa saúde dentária dos porquinhos da índia.

Palavras-chave: Feno; Hipercrecimento; Fibra; Elodontes; Alimentação.

1 INTRODUÇÃO

Os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) são animais elodontes, o que significa que seus dentes crescem continuamente ao longo da vida. Além dos incisivos, seus pré-molares e molares também apresentam ápice radicular aberto (Wiggs & Lobprise, 1990; Böhmer, 2015). De acordo com Böhmer (2015), os dentes desses animais não possuem um ápice fechado, pois o crescimento dentário é constante, o que garante a sua adaptação ao desgaste contínuo provocado pela alimentação. Portanto, a dieta rica em fibras é crucial para evitar problemas o crescimento excessivo dos dentes, que pode levar a complicações mais sérias, como infecções dentárias.

O crescimento dentário saudável pode ser prejudicado por diversos fatores, sendo a alimentação inadequada a principal causa (Correa; Fecchio, 2014; Souza *et al.*, 2017).

Como pets exóticos, é comum que esses animais sejam alimentados com rações industriais devido à sua palatabilidade e fácil acesso. No entanto, rações peletizadas, embora sejam altamente energéticas, possuem baixo teor de fibra, o que pode reduzir o tempo de mastigação e, conseqüentemente, o desgaste dental necessário (Herrera *et al.*, 2001; Jekl *et al.*, 2011a; Jekl *et al.*, 2011b).

Além disso, dietas à base de frutas, legumes e folhas com baixa abrasividade

podem diminuir o desgaste dos dentes devido ao tempo reduzido de mastigação (Correa; Fecchio, 2014; Souza *et al.*, 2017)

A dieta deve ser baseada em feno de alta qualidade, disponível à vontade, complementada por uma variedade de vegetais e frutas, fornecidos com moderação devido ao teor de água e açúcar. A ração peletizada uniforme, específica para porquinhos-da-índia, deve ser oferecida regularmente. O feno desempenha um papel essencial no desgaste dos dentes, que crescem continuamente, sendo indispensável para garantir o desgaste adequado por meio de uma dieta balanceada (Longley, 2008; Banks *et al.*, 2010).

Os legumes fibrosos, como cenoura, pimentão, brócolis, abobrinha, pepino, verduras, rúcula e espinafre, são importantes para a saúde dental dos porquinhos-da-índia. A mastigação prolongada desses alimentos, do feno e a alta quantidade de fibras presentes, estimula o desgaste dos dentes incisivos e molares, prevenindo o crescimento excessivo e a maloclusão pois ajudam a promover o desgaste natural dos dentes, evitando problemas dentários (Harcourt-Brown, 2002). Sem feno o suficiente, os dentes podem crescer excessivamente, causando dor e dificuldades alimentares.

Este relato de caso aborda o diagnóstico e tratamento de um porquinho-da-índia macho de aproximadamente três anos com peso de oitocentas e cinquenta gramas, que apresentou uma alteração notável no seu comportamento alimentar e no estado de saúde geral. Na avaliação clínica, o tutor relatou que o porquinho começou a deixar parte de seu alimento sobrar, ao contrário do que ocorria anteriormente, quando consumia o alimento completamente. Acompanharam-se sinais clínicos de perda de peso, embora o comportamento do mesmo permanecesse ativo, e não houve alterações evidentes nas fezes ou urina.

A dieta do porquinho consistia principalmente em ração peletizada todo dia, algumas folhas de couve, mamão, morango, banana e cenoura, essas introduzidas na alimentação raramente, e com a ausência do feno, um componente crucial na alimentação de porquinhos-da-índia.

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da dieta na saúde dentária de porquinhos-da-índia, utilizando um relato de caso de desgaste dentário por problemas na dieta para ilustrar a importância da alimentação adequada na prevenção de problemas dentários.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo se baseou em um relato de caso de um porquinho-da-índia selecionado devido ao seu histórico de problemas dentários, que representava um exemplo adequado para a avaliação das intervenções dietéticas propostas, permitindo realizar a pesquisa de campo. O procedimento foi realizado juntamente com dois médicos veterinários especializados em animais silvestres e exóticos

Foi iniciado com a aferição dos parâmetros vitais e a pesagem do paciente que foi de oitocentas e cinquenta gramas. Inicialmente, foram administrados 0,08 ml de midazolam (0,5 mg/kg) e 0,05 ml de cetamina (5 mg/kg) para a sedação do animal.

A indução anestésica foi feita de forma inalatória com isoflurano, sem necessidade de intubação, até atingir o plano anestésico adequado. O desgaste dentário foi realizado com o uso de equipamento odontológico, como a mesa odontológica para roedores, espátula odontológica e broca carbide de alta rotação, operando entre 30.000 e 35.000 rotações por minuto, respeitando os limites de segurança para evitar danos à polpa dos dentes.

Após o procedimento, o porquinho-da-índia recebeu 0,21 ml (0,5 mg/kg) de meloxicam 0,2% como anti-inflamatório.

O animal foi monitorado durante todo o processo, verificando-se os sinais vitais, e colocado em observação até a recuperação completa da anestesia. Se observa o antes e depois respectivamente nas figuras 1 e 2 nos resultados.

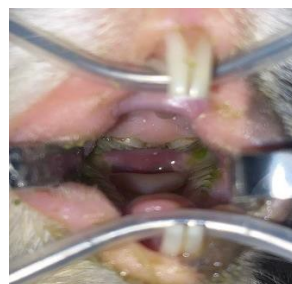
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O procedimento de desgaste dentário foi realizado com sucesso, sem evidências de complicações imediatas durante a cirurgia, e a morfologia anatômica dos dentes foi restaurada.

Figura 1: Hipercrecimento dentário nos molares e pré-molares (Cheek teeth).



Figura 2: Após o procedimento de desgaste dentário.



Após o desgaste, a dieta do porquinho-da-índia foi ajustada: a quantidade de frutas doces foi reduzida, devido a sua falta de abrasivos que ajudassem no desgaste, e também pelo seu excesso de açúcar que pode afetar os dentes e ocasionar obesidade e demais distúrbios digestivos.

A ração foi mantida duas (2) vezes por dia, e a oferta de feno foi adicionada a dieta, com acesso livre e oferecido todos os dias. Além disso, foram incluídos legumes fibrosos, como cenoura e pepino, na dieta semanal. Essas mudanças visam promover o desgaste natural dos dentes e evitar a necessidade de novos procedimentos dentários, contribuindo para a saúde dental contínua e o bem-estar geral do animal em questão.

Anteriormente ao desgaste, a dieta do porquinho consistia principalmente em ração peletizada, algumas folhas de couve, mamão, morango, banana e cenoura, essas introduzidas na alimentação raramente, havendo a ausência crucial do feno.

A nova dieta aplicada ao porquinho-da-índia se manteve estável e eficaz para o desgaste dos dentes do mesmo, o qual teve acompanhamento durante dois meses após a inclusão da nova dieta, para analisar a nova introdução alimentar e a adaptabilidade do animal, que se mostrou eficaz.

A dieta desempenha um papel crucial na saúde dentária dos porquinhos-da-índia. Feno e vegetais fibrosos são fundamentais para promover o desgaste natural dos dentes e prevenir o hipercrecimento dentário e a maloclusão.

A mastigação prolongada desses alimentos estimula o desgaste dos dentes incisivos e molares, prevenindo o crescimento excessivo e a maloclusão. Além disso, os

legumes fibrosos fornecem nutrientes importantes e variabilidade na dieta, contribuindo para uma alimentação equilibrada e saudável (Harcourt-Brown, 2002)

4 CONCLUSÃO

O relato prático demonstrou que a monitoração regular e intervenções precoces são eficazes para prevenir problemas relacionados ao crescimento contínuo dos dentes em porquinhos-da-índia. A avaliação odontológica e uma dieta rica em fibras mostraram ser indispensáveis para o desgaste adequado dos dentes, reduzindo complicações como má oclusão e dificuldades alimentares. Esses resultados reforçam a importância de práticas preventivas e manejo alimentar correto na criação desses animais. Apesar das limitações do estudo, como o foco em um único caso, ele abre perspectivas para novas pesquisas sobre o impacto da dieta na saúde dentária.

REFERÊNCIAS

CORREIA, Mariana. Relatório final. 2022. Universidade de Lisboa. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/39909/2/Relat%C3%B3rio%20Final%20-%20Marianacorreia.pdf>. Acesso em: jun. 2024.

HARCOURT-BROWN, F. M. Textbook of Rabbit Medicine. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2002. 468 p.

LIMA, Renan Carlos de Souza. Estudo de caso sobre o impacto da dieta na saúde bucal dos porquinhos-da-índia. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (Unifametro), Fortaleza. Disponível em: <http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/1034/1/RENAN%20CARLOS%20DE%20SOUZA%20LIMA%20-%20TCC.pdf>. Acesso em: mar. 2024.

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery. 3. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2012. 608 p.

RICHARDSON, V. Diseases of Small Domestic Rodents. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2000. 157 p.